



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

## PLANO DE ENSINO

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b>	ENFERMAGEM
<b>Disciplina:</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
<b>Carga Horária:</b>	420 h
<b>Professor(es):</b>	Clodoaldo Tentes Cortes, Silvana Rodrigues da Silva, Rosana Oliveira do Nascimento, Gardênia Menezes de Araújo, Nádia Cecília Tostes, Vanessa da Silva Oliveira, Rafael Cleison Santos

<b>II – EMENTA</b>
<p>Associando conhecimento teórico-prático como instrumento de interpretação e intervenção profissional, proporcionar ao acadêmico de enfermagem desenvolver as ações no contexto de média e alta complexidade, sobre a identificação de emergências clínicas e o atendimento imediato às mesmas até o encaminhamento profissional ou local habilitado. Assistência ao paciente hospitalizado e crítico, rotinas de cuidados de enfermagem e sua importância na organização do atendimento de enfermagem. Conhecimentos gerais sobre técnicas de enfermagem: curativos, sinais vitais. Cuidados com pacientes hospitalizados, reconhecimento de materiais, médicos hospitalares, bandagens, restrição no leito, escaras de decúbitos, mudanças de decúbito, posição no leito, privacidade do paciente, transporte de pacientes (da cama para maca e da maca para cama), aspiração de secreções, cuidados e higiene corporal. Prontuário do paciente. Conhecimentos gerais sobre a esterilização (métodos físicos e químicos). Infecção hospitalar. Prevenção de acidentes no ambiente hospitalar. Tipos de isolamentos. Vias de administração de medicamentos. Primeiros socorros; socorros de urgência e suporte básico de vida.</p>

<b>III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dar subsídios ao acadêmico para que este desempenhe suas funções como profissional enfermeiro, com autonomia, conhecimento científico dentro de uma visão crítica e técnico-reflexiva frente à assistência ao cliente reintegrando-o à sociedade.</li></ul>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Capacitar o acadêmico de enfermagem de forma a atender as necessidades do paciente;</li><li>- Dar subsídio para que o futuro profissional enfermeiro adquira conhecimento, habilidades técnicas administrativas a fim de prestar assistência de enfermagem integral ao paciente;</li><li>- Capacitar o acadêmico de enfermagem para prestar assistência integral à</li></ul>

saúde da mulher, criança e adolescente;

- Capacitar o acadêmico de enfermagem para prestar assistência a Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, C.T.I, Clínica Médica e Clínica de Nefrologia;
- Capacitar o acadêmico de enfermagem para assistência de enfermagem no serviço de Urgência e Emergência;
- Promover formação acadêmica voltada para pesquisa na área de saúde
- Promover a implementação da sistematização da assistência de enfermagem.
- Desenvolver competência ao aluno de enfermagem para efetuar intervenções rápidas e seguras com domínio correto de cuidados básicos em saúde e procedimentos de emergência de acordo com uma avaliação adequada e encaminhamento satisfatório.
- Discutir formas de atendimento adequadas em caso de acidentes; orientar o suporte básico e avançado no atendimento pré-hospitalar e hospitalar respectivamente; identificar as complicações do indivíduo sequelado. Promover reabilitação de acordo com a necessidade do indivíduo.

#### IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina, Estágio Supervisionado II, desenvolve-se na rede hospitalar conveniada com essa Instituição de Ensino, oferecendo condições aos acadêmicos de desenvolverem as atividades programadas, através de práticas onde serão avaliados e ao final de cada dia haverá reuniões e discussões ocorridas.

Frequentemente são utilizados quatro grandes campos de estágio, na área hospitalar: Hospital de Clinicas Alberto Lima (clínicas médica e cirúrgica; centro cirúrgico; e Unidade de Terapia Intensiva); Hospital de emergências Osvaldo Cruz (ambulatório de trauma; ambulatório de clínica médica; Centro de Tratamento de Queimados; e unidade semi-intensiva); Hospital da Criança e Adolescente (Pronto Atendimento Infantil; enfermarias clínicas; e sala de emergência); e Hospital da Mulher Mãe Luzia (enfermarias de puerpério, tratamento e pós-operatório; enfermarias de alto risco; Centro de Parto Normal; e Unidade Neonatal).

O estágio ocorre de forma rotativa, onde os alunos perpassam nos quatro campos e os docentes são fixos. Os grupos são constituídos de 3 a 6 alunos, a depender do campo e do Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Instituição. A carga horária da Disciplina é de 420 h, sendo distribuídas em 105 h para cada campo.

Os alunos, supervisionado diretamente pelos docentes, desenvolvem atividades peculiares e de competência do Enfermeiro, pautados pela aplicação do conhecimento científico, construído nas Disciplinas teórico-práticas do Curso. Tais atividades estão descritas no conteúdo programático.

#### V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

##### **I UNIDADE:** Enfermagem em Serviço de Urgência e Emergência

- Características do Serviço de Emergência;
- Atribuição do enfermeiro no Serviço de Emergência;
- Gerenciamento de Enfermagem;
- Registros e evoluções de Enfermagem;
- Curativos complexos em pacientes vítimas de queimaduras;
- Assistência de enfermagem nas emergências traumáticas (traumatismo craniano e raquimedular; acidentes perfuro-cortantes, acidentes lacero-cortante, acidente por arma branca e arma de fogo; fraturas, hemorragias, afogamento,

queimaduras etc);

- Assistência de enfermagem nas principais emergências clínicas (parada cardiorrespiratória, edema agudo de pulmão, acidente ofídico, acidente vascular cerebral-AVC, diabetes, hipertensão arterial, homicídio, intoxicação exógena;
- Emergências psiquiátricas.

## **II UNIDADE: Enfermagem Obstétrica**

- Classificação de risco das gestantes, puérperas e mulheres em tratamento ginecológico;
- Assistência de Enfermagem nas emergências obstétricas;
- Ausculta de BCF; Verificação de altura uterina; Manobra de Leopold;
- Punção venosa e instalação de hidratação venosa;
- Preparo e administração de medicações;
- Gerenciamento de Enfermagem;
- Admissão e alta de pacientes;
- Relatórios de pacientes internadas;
- Avaliação puerperal (globo de segurança de pinard, lóquios);
- Evolução de enfermagem;
- Avaliação e curativo de ferida operatória;
- Exame vaginal, se necessário;
- Reparo de laceração perineal;
- Sondagem vesical;
- Abertura e aprazamento de medicações no prontuário;
- Instalação de sonda orogástrica e nasogástrica em RNs;
- Curativo de ferida operatória em RNs;
- PICC em RNs
- Administração de dieta por sonda ou copinho;
- Atuação nas emergências neonatais

## **III UNIDADE: Enfermagem Pediátrica**

- Classificação de Risco (Protocolo de Manchester);
- Admissão, transferência e alta de pacientes;
- Relatório de Enfermagem (Anamnese, Exame físico e aferição de sinais vitais);
- Atividades burocráticas (Encaminhamento de pacientes para exames, Distribuição de técnicos na escala de serviço, Escala de serviço de acordo com o dimensionamento local, Marcação de exames, entre outros);
- Preparo de medicações (nebulizações, orais e parenterais);
- Punção venosa;
- Administração de medicamentos (IM, SC, ID, EV, VO, via retal, via nasal);
- Passagem de sonda nasogástrica e orogástrica;
- Passagem de sonda vesical de demora e alívio;
- Assistência ao paciente em estado crítico;
- Assistência de enfermagem à crianças em emergências e urgências pediátricas (crise convulsiva, crise asmática, hiperpirexia, choque anafilático);
- Assistência de enfermagem nas principais patologias da infância;
- Aspiração de vias aéreas superiores, tubo traqueal e traqueostomia;
- Curativos complexos (dreno torácico, acesso venoso central);
- Aferição de sinais vitais (temperatura, pulso, respiração);
- Aferição antropométrica (peso, altura, IMC, perímetro cefálico e torácico);
- Manuseio, leitura e monitoramento das bombas de infusão e monitores

cardíacos;

- Educação em Saúde (profissionais, familiares e pacientes);
- Construção de Protocolos Operacionais Padrão

#### **IV UNIDADE:** Enfermagem em Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e UTI.

##### ✓ **Clínica Cirúrgica:**

- **Gerenciamento de Enfermagem:** ações administrativas pertinentes ao enfermeiro tais como:
  - Admissões de pacientes na clínica;
  - Receber e passar plantão (leitura do livro de ordens e ocorrências);
  - Passar visita nas enfermarias no início e término do plantão;
  - Assistência de Enfermagem ao paciente grave;
  - Responsabilizar-se pelas anotações do livro de ocorrências;
  - Divisão de tarefas entre os demais estagiários do grupo (Fazer escala de atividades);
  - Supervisionar as tarefas delegadas;
  - Responsabilizar-se pelas altas e admissões assim como registro nos livros de controle e atualização do quadro com a relação nominal e livro do censo;
  - Abrir horário das medicações nas prescrições médicas;
  - Encaminhar os exames laboratoriais e imagem;
  - Responsabilizar-se pela ordem no posto de enfermagem;
  - Responsabilizar-se pelos instrumentais usados no curativo;
- **Assistência ao paciente:** assistência é direcionada ao paciente em pré-operatório e pós-operatório.
  - O acadêmico se responsabiliza pelo encaminhamento do paciente ao centro cirúrgico, assim como o retorno do mesmo à clínica;
  - Assistência de enfermagem no pré- e pós-operatório imediato, e pós-operatório;
  - Realiza troca de curativos simples e complexos;
  - Realiza cateterismo vesical de alívio e demora;
  - Sondagem naso ou orogástrica;
  - Retiradas de sondas (no caso da Sonda Vesical de Demora observar desmame);
  - Retirada de dreno, pontos, intracath, entre outros;
  - Registro e evoluções de enfermagem de 12h e 18h;

##### ✓ **Centro Cirúrgico:**

- Apresentação dos alunos para os funcionários do setor e enfermeiro da unidade;
- Avaliação da estrutura física do ambiente considerando a áreas não críticas, semicríticas e críticas;
- Levantamento situacional das não conformidades de infra estrutura existente no CC do HCAL;
- Relacionar conformidades e não conformidades com o programa de Segurança do Paciente e descrição da cirurgia segura;
- Descrição dos critérios para as boas práticas no ambiente cirúrgico considerando as características da infra estrutura, bem como atividades da equipe cirúrgica;
- Apresentação e discussão do mapa cirúrgico conforme critérios de classificação de cirurgias e organização do serviço;
- Recepção e admissão do paciente no pré-operatório registrando o relatório no prontuário;

- Apresentação dos impressos contidos no prontuário do paciente cirúrgico;
- Apresentação dos equipamentos existentes na sala operatória (móveis, não móveis e insumos);
- Definição da equipe cirúrgica bem como as funções de cada membro: cirurgião, auxiliar de cirurgião, anestesta, circulante e instrumentador;
- Recepção e admissão do paciente na sala operatória de forma educada e solícita tentando tranquilizá-lo para o procedimento cirúrgico;
- Antissepsia das mãos, paramentação para disposição do instrumental cirúrgico na mesa do instrumental;
- Discussão sobre os tempos cirúrgicos;
- Apresentação do instrumental cirúrgico conforme os tempos da cirurgia;
- Passagem de sonda vesical tanto masculino quanto feminino;
- Punção venosa;
- Monitorização cardíaca;
- Relatório de enfermagem durante o transoperatório;
- Transporte do paciente da sala operatória para sala de recuperação pós anestésica;
- Controle de sinais vitais;
- Oxigenoterapia na sala de recuperação pós anestésica;
- Preparo e administração de medicamentos.

✓ **Unidade de Terapia Intensiva (UTI):**

- Cuidados de Enfermagem intensivos a pacientes em condições críticas;

## VI – AVALIAÇÃO

A avaliação de cada acadêmico será baseada nos critérios descritos, abaixo:

- Em 75% de frequência/pontualidade;
- No desempenho do conjunto das atividades práticas realizadas em todos os campos hospitalares (7,0 pts);
- No desempenho no Exame Clínico Objetivo Estruturado por Estações - OSCE (3,0 pts);
- No uso de instrumento próprio com domínios técnicos, científicos e procedimental, peculiares a todos campos, que será entregue ao final das atividades práticas realizadas em todos os campos hospitalares.

## VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília (DF); 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**. 5.ed. Brasília: editora do Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no

SUS. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: relatório de recomendação.** Brasília, 2017.

FLORENTINO, Fátima Rejane Alves; CANABARRO, Simone Travi [organizadoras]. **A criança e o adolescente: o que, como e porque cuidar?** Porto Alegre: Moriá, 2014.

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda; TOBASE, Lucia. **Fundamentos de enfermagem.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LATORRE, Fabíola Peixoto Ferreira et all. **Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa.** São Paulo: Editora Manole, 2013.

LOWDERMILK, Deitra Leonard et all. **Obstetrícia e Saúde da Mulher.** [tradução Maiza Ritomy Ide et all.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

OLIVEIRA, Reinaldo Gomes de. **Blackbook – Enfermagem.** Belo Horizonte: Bleckbook Editora, 2016.

WONG, Donna L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** [tradução Maria Inês Corrêa Nascimento et all.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.** São Paulo: editora Atheneu, 2006.

POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SMELTZER, Suzanne C.; HINKLE, Janice L.; BARE, Brenda G.; CHEEVER, Kerry H. Brunner e Suddarth | **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 12. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira (Org.). **Enfermagem neonatal: cuidado integral ao recém-nascido.** São Paulo: Martinari, 2011.

TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. **Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane. **Enfermagem em emergência.** São Paulo: Martinari, 2010.

ZUGAIB, Macelo. **Obstetricia.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2012.

## VI.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes gerais e operacionais da Rede Cegonha.** Brasília, [2011]. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=37082](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=37082)>. Acesso em: 25 mar. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.067, de 4 de julho de 2005. Institui a Política nacional de Atenção Obstétrica e neonatal.** Diário Oficial da União, Brasília, 6 jul. 2005c. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-1067.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.** Diário Oficial da União, Brasília, 2011c Disponível em: < [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html)>. Acesso em: 15 fev. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 371, DE 07 DE MAIO DE 2014.** Instituem diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido (RN) no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 11, DE 07 DE JANEIRO DE 2015.** *Redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher ao recém-nascido ...* Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

PHTLS, **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado/ NAEMT** (National Association of Emergency Medical Technicians), [tradução de Renata Scavone, et al]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SPRINGHOUSE. **Enfermagem Cardiovascular** - Série Incrivelmente Fácil Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006.

SPRINGHOUSE. **Enfermagem de Emergência** - Série Incrivelmente Fácil Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007.

<b>Assinatura do(a) Professor(a)</b>	<b>Coordenador(a) do Curso</b>

---

Prof. Dr. Clodoaldo Tentes Côrtes  
Responsável Técnico da Disciplina  
Portaria: 1987/2017